



## INCT-F DECOPE/NTC DE JANEIRO 2007 À JANEIRO 2.008<sup>1</sup>

A **NTC&Logística** comunica aos associados que a **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCT-F DECOPE/NTC, ex INCTA)** foi de **3,39% (três vírgula trinta e nove por cento)**, entre fevereiro de 2.007 e janeiro de 2.008 (janeiro de 2008 sobre janeiro de 2007 ou ainda, nos últimos doze meses).

### Evolução do INCT-F – JANEIRO/2008

Distância	km	R\$/t	INCT-F	Var. s/ Julho/94 (%)	Var. 36 meses (%)	Var. 24 meses (%)	Var. 12 meses (%)
Muito Curtas	50	536,31	323,23	223,23	15,09	6,53	3,49
Curtas	400	621,06	318,03	218,03	14,35	6,17	3,45
<b>Médias</b>	<b>800</b>	<b>792,38</b>	<b>317,44</b>	<b>217,44</b>	<b>13,89</b>	<b>5,96</b>	<b>3,39</b>
Longas	2.400	1.351,85	323,77	223,77	13,46	5,77	3,39
Muito Longas	6.000	2.260,98	332,32	232,32	12,89	5,05	3,44

*Fonte até jun/07: Fipe/USP*

*Fonte a partir de jul/07: DECOPE/NTC*

O INCT-F mede a evolução de todos os custos da **carga fracionada**, incluindo transferência, administração, terminais, coleta e entrega e impostos indiretos.

Nos últimos doze meses, o preço do diesel na bomba teve uma variação positiva de **2,80%**, passando de **R\$ 1,8239** por litro para **R\$ 1,8750** por litro, sendo que neste mês, o preço registrou um aumento de **2,13%** em relação ao mês anterior.

Os preços dos veículos tiveram uma variação, nesse mês em relação ao anterior, de **0,92%** no percurso rodoviário e **0,90%** no de operação urbana. Os preços das carrocerias apresentaram variações de **3,36%** no percurso rodoviário e de **3,23%** no de operação urbana.

As variações dos preços médios dos demais insumos do INCT-F<sub>R</sub> para os últimos doze meses foram: câmara **3,05%**, protetor **(10,25%)**, óleo de câmbio **(5,57%)**, veículo **7,29%**, **22,67%** na carroceria, **(5,41%)** no rodoar, **2,99%** nos pneus, **(1,08%)** na recapagem, **(10,69%)** na lavagem, **5,42%** nos salários e **8,69%** nos seguros.

Para os preços médios dos insumos do INCT-F<sub>ou</sub>, as variações foram: veículo **6,61%**, seguido de **22,79%** para carroceria, **0,02%** para o rodoar, **31,19%** pneus, **4,64%** câmara, **(9,06%)** para o

<sup>1</sup> É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais.**

protetor, **(0,57%)** recapagem, **(17,96%)** lavagem, salário de motorista e ajudante **5,42%** e **5,39%**, respectivamente, **8,52%** para seguros, óleo de cárter **6,71%** e salário DAT **3,37%**.

## **INCT-L DECOPE/NTC DE JANEIRO 2007 À JANEIRO 2.008<sup>2</sup>**

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (*INCT<sub>L</sub> DECOPE/NTC*) foi de **3,43%** (três vírgula quarenta e três por cento) de fevereiro de 2.007 e janeiro de 2.008 (janeiro de 2008 sobre janeiro de 2007, ou ainda nos últimos doze meses). O INCT-L mede a evolução de todos os custos da **carga completa**, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos, custo valor e impostos.

### **Evolução do INCTL – JANEIRO/2008**

<b>Percurso</b>	<b>Distância (km)</b>	<b>R\$/t</b>	<b>INCT-L Out/03 = 100</b>	<b>Variação 12 meses (%)</b>
Muito curto	50	36,27	122,25	3,25
Curto	400	68,83	122,79	3,41
<b>Médio</b>	<b>800</b>	<b>107,60</b>	<b>122,95</b>	<b>3,43</b>
Longo	2.400	253,58	122,99	3,56
Muito longo	6.000	575,22	122,95	3,65

**Fonte: Depto. Custos Operacionais e Pesquisas Econômicas - Decope/NTC&Logística**

**Obs:** Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 1.818,38/tonelada) e PIS/Cofins. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 61,50 por hora útil parada, ou R\$ 2,34 por tonelada por hora útil.

Em relação ao mês anterior, o preço do cavalo mecânico subiu **0,18%**, enquanto o preço do semi-reboque caiu **(2,02%)**. Nos últimos doze meses, os insumos que apresentaram as variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com **7,60%**, semi-reboque **0,37%**, seguros **13,69%**, salários do DAT **3,60%**, **(14,63%)** rodoar, **(6,95%)** recapagem, **(29,76%)** lavagem e **(3,54%)** para pneus.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&Logística (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1536/1518 ou pelo e-mail [coord.economia@ntc.org.br](mailto:coord.economia@ntc.org.br).

São Paulo, 30 de Janeiro de 2008

**FLÁVIO BENATTI**  
**Presidente**

<sup>2</sup> É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: *NTC/Decope – Associação Nacional do Transporte de Cargas/Departamento de Estudos Econômicos e Custos Operacionais*.

